



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Status (Da Situação) Vacinal Da Covid-19 Nas Crianças E Adolescentes No Estado Do Amazonas Nos Anos De 2021 A 2023.

Autores: PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DIANA SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), EMANUELLY MARIA LIMA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ESTER PEREIRA CRISPIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FERNANDO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FREDERICO DE SOUSA MARINHO MENDES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), GABRIELA CAMPELO FREITAS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), GABRIELLE CRISTINY DA SILVA SAIF (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JÚLIA FIALHO CAUDURO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIA ESTHER LIMA RIOS EVANGELISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), NATASHA MARANHÃO VIEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RAFAELA AMARAL DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PLÍNIO JOSÉ CAVALCANTE MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: O Amazonas foi um dos estados mais afetados pela pandemia de COVID-19 no Brasil, recebendo a vacinação de forma precoce. Durante esse tempo, pairava a desconfiança sobre a efetividade da estratégia das vacinas na população pediátrica. Este estudo busca avaliar o perfil epidemiológico da população entre 0 e 18 anos que recebeu a vacina para COVID-19 entre os anos de 2021 e 2023, destacando variáveis como sexo, faixa etária e quantidade de doses, além de analisar a estratégia de prevenção. Trata-se de um estudo transversal descritivo baseado nos dados fornecidos pela Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas (FVS-AM) acerca do perfil epidemiológico dos vacinados contra COVID-19 nos anos de 2021 a 2023 entre crianças e adolescentes (0-18 anos) no estado do Amazonas. As variáveis analisadas foram: número de vacinados, sexo, faixa etária (<1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-18 anos) e número de doses por pessoa. Os cálculos e análises foram realizados por meio do RStudio com estatística descritiva por meio de proporção simples, razão e média aritmética. Em 2021, foram aplicadas 698.095 doses de vacinas contra a COVID-19 em pessoas de 0 a 18 anos. Destas, 51,3% foram aplicadas em indivíduos do sexo feminino (357.930 doses). A faixa etária mais vacinada foi a de 15 a 18 anos, correspondendo a 59,4% do total (415.017 doses). No total, a maioria (63,2%) tomou apenas a primeira dose (441.479 doses), 36,2% tomaram duas doses (252.605 doses), 0,01% tomaram três doses (185 doses) e 0,3% receberam a dose única (2.223 doses). Em 2022, foram aplicadas 993.412 doses de vacinas contra a COVID-19 em pessoas de 0 a 18 anos. Destas, 50,7% foram aplicadas em indivíduos do sexo feminino (504.043 doses). A faixa etária mais vacinada foi a de 5 a 9 anos, correspondendo a 40,4% do total (401.263 doses). No total, 45% tomaram apenas a primeira dose (451.659 doses), 38,3% tomaram duas doses (380.787 doses), 7,2% tomaram três doses (71.959 doses) e 0,01% receberam a dose única (308 doses). Em 2023, foram aplicadas 439.504 doses de vacinas contra a COVID-19 em pessoas de 0 a 18 anos. Destas, 50,8% foram aplicadas em indivíduos do sexo feminino (223.285 doses). A faixa etária mais vacinada foi a de 5 a 9 anos, correspondendo a 31,7% do total (139.126 doses). No total, 27,7% tomaram apenas a primeira dose (121.765 doses), 26,3% tomaram duas doses (115.468 doses), 13,1% tomaram três doses (57.400 doses) e 0,01% receberam a dose única (131 doses). Além disso, a vacina bivalente foi aplicada em 6,3% dos casos (27.746 doses). Em 2020, foram notificados 734 casos de COVID-19 na faixa pediátrica, antes da vacinação. Durante o período analisado neste estudo, foram notificados 781 casos. No período analisado, notou-se pequeno incremento para a realização de 2 doses em 2022 e de 3 doses em 2023. Percebe-se que a vacinação diminuiu o número de casos, destacando a importância da imunização na prevenção da COVID-19 em crianças e adolescentes.